

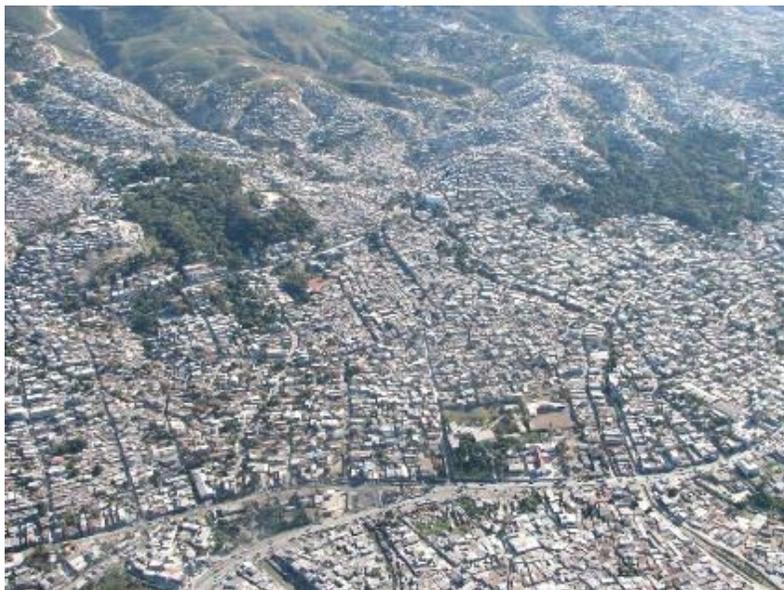
BLINDADOS NO HAITI - 1 VEÍCULOS 8x8



Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
defesa@ufjf.edu.br

Desde que se criou a **Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti – MINUSTAH**, em 2004, a maioria dos países integrantes ainda estão a enviar tropas e equipamentos para apoiar a missão, sejam elas tropas regulares ou policiais.

Diversos equipamentos militares, dos mais variados tipos e fabricantes, estão presentes em diversos pontos daquele país, e é interessante mostrar os veículos blindados que vão desde um 4x4 até um 8x8, operando em áreas densamente povoadas, e dando apoio às operações de manutenção da ordem, principalmente nos bairros mais pobres que se concentram em maior número na capital Porto Príncipe.



Vista aérea de uma área densamente povoada em Porto Príncipe, e local onde operam os blindados. (Foto: Sgt Brandão)

Pelo tipo de atividade, sem dúvida, o veículo ideal para as operações é o 4x4, mas os 6x6 e os 8x8 também estão presentes, e em algumas situações fica claramente visível que quanto maior for o veículo, menos mobilidade ele terá ao se deslocar por ruelas estreitas e com vários obstáculos, tornando um alvo em potencial.

A missão desses veículos é transportar as tropas em segurança para as áreas que devem ser patrulhadas, desembarcando e embarcando o pessoal, dando uma maior proteção aos soldados, alvos freqüentes dos atiradores das gangues locais que emboscam de vez em quando essas patrulhas e dar uma pronta resposta a essa situação.

No final de 2006, um 8x8 foi emboscado, teve uma pane mecânica, foi abandonando e acabou incendiado, ficando totalmente destruído, sendo até o momento o único blindado perdido em operação. O veículo em questão era da força do Uruguai e era um antiquado **OT-64**, de fabricação Tcheca, dos quais 17 estão em operação no Haiti.

Este veículo foi desenvolvido na Tchecoslováquia no final dos anos de 1950 e sua primeira produção seriada se completou em 1964, inicialmente para atender também a Polônia e pode transportar até dez soldados, mais o motorista e chefe do carro. Uma particularidade interessante é que seu motor diesel se situa na parte central do veículo, deixando um grande espaço livre no interior. Seu comprimento é de 7,44 m, altura de 2,71 m com torre e 2,06m sem torre, e largura de 2,55m e peso da ordem de combate de 14.500 kg.



Um OT-64 M-94 em missão de patrulha nas ruas de Porto Príncipe, à esquerda. À direita vista lateral. Notar as dimensões do veículo. (Fotos: Sgt Brandão)



Vista frontal e lateral traseira do OT-64 M-94 do Exército Uruguaio no Haiti. (Fotos: Sgt Brandão)



Compartimento do motorista e uma vista do interior a partir da porta traseira. (Fotos: Sgt Brandão)

Com o fim da guerra fria nos final dos anos de 1990, o Exército Uruguaio recebeu 90 desses veículos e os está operando.

Outro país que emprega um 8x8 no Haiti é o Sri-Lanka, operando algumas **BTR-80** de fabricação russa, bem mais moderno e desenvolvido pela empresa Arzamas, tendo entrado em serviço no Exército Russo em 1984.

Embora seja um veículo produzido em larga escala e estando operacional em diversos países, ele também é muito grande e pesado para o tipo de operação que se desenvolve na Minustah, pode transportar sete soldados mais três tripulantes, com comprimento total de 7,65 m, altura de 2,38 m e largura de 2,80m, com peso de combate na ordem de 13.600 kg.



BTR-80 do Sri-Lanka em operação no Haiti. (Fotos: Cap Lyzandro e Sgt Brandão)

O modelo mais novo de um 8x8 que está sendo empregado no Haiti é o **PIRANHA III** da Espanha, operado pela Infantaria da Marinha, que adquiriu inicialmente 18 e prevê um total de 38, e enviou alguns para operações no Haiti.

Trata-se de um veículo desenvolvido no final dos anos de 1980, e muito superior aos já mencionados, mas devido às suas dimensões, comprimento de 7,30 m, altura de 2,17m, largura de 2,66 e peso de combate na ordem de 13.700 kg, não é o veículo ideal para aquele teatro de operações.



Piranhas III da Infantaria da Marinha Espanhola em operações no Haiti. (Fotos: <http://www.blimdanet.com>)



Piranha III em missão de patrulhamento no Haiti. (Fotos: <http://www.blimdanet.com>)

Em breve lá estará quatro Piranhas III-C, recentemente adquiridos pelo Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil onde se poderá ver na prática as limitações de um 8x8 numa situação de guerra urbana e em local densamente povoado operando em locais estreitos.

Todos os veículos mencionados possuem capacidade anfíbia e com certeza as tropas que operam no Haiti de diversos países podem enfim ter contato com diversos modelos de veículos blindados, o que ajuda em muito na comparação, compreensão e limitações de seu uso em situações urbanas.